

CRÍTICA // UMA BELA VIDA★★★★

Entrega de alma

Filme de Costa-Gavras, em cartaz no Cine Cultura, trata do tema dos cuidados em relação à morte

» RICARDO DAEHN

Comer ostras, partir para uma viagem ou acompanhar a materialização de um hobby, num sonho cultivado pela vida: todas as trilhas escolhidas por personagens de *Uma bela vida*, o mais recente filme do nonagenário Costa-Gavras, tem um destino certo — a morte. Baseado em livro de ensaísta, Régis Debray, e de médico Claude Grange, o filme, no original, conserva o título mais contundente *O último suspiro*. Sob a assustadora e perturbadora noção do envelhecimento, o personagem central do filme, o

filósofo Fabrice Toussaint (Denis Podalydès, do excelente *Conquistar, amar e viver intensamente*) repensa o dia a dia, depois de uma consulta médica, ao lado do irmão (personagem de Fabrice Scott), na qual descobre “uma manchinha adormecida” no interior do corpo. Enquanto pondera onde colocar “o diabo” (seja nos “detalhes” ou no meio da sala), Toussaint esbarra no Dr. Masset (Kad Merad), profissional dedicado ao quarto ramo da medicina, o da investida paliativa, subestimado, frente ao preventivo, curativo ou reabilitador. Num momento de atualização do conteúdo do livro *O flagelo*

Filmes do Estação



Uma bela vida: em cena, a solar Ângela Molina



Um papa da sétima arte: Costa-Gavras

dos idosos (pelo escalonado número do contingente mundo afora), o filósofo e escritor Toussaint encontra pesquisa de campo: nos corretores de hospital avoluma a observação de experiências alheias. De ressonância a imposições familiares de pacientes (obrigação de

alimentar ou de liberar transfusões de sangue), brotam personagens a mais especial é Léonie (Françoise Lebrun, de *O escafandro e borboleta*), lúcida, e capaz de debater catecismo, renascimento budista (Punarbhava), metempsicose (migração da alma) e até catasterismo (mito grego

que eterniza homens em estrelas).

Com elenco exemplar, que traz Charlotte Rampling (como a idosa feita joguete de familiares), Karin Viard (como a oncologista, e decisiva, Eléanore) e Ângela Molina (a atriz dos emblemáticos Almodóvar e Buñuel), num papel

cativante, em meio à trupe de ciganos, *Uma bela vida* traz.

Responsável ainda pela edição do filme (ao lado de Loanne Trevisan), Costa-Gavras competiu no Festival de San Sebastián, ao lado de filmes dispares como *Conclave* e *Emmanuelle*. Com seu currículo, aos 92 anos, nem precisaria: responsável por marcos como *Z* (1969), vencedor do Oscar, e de filmes robustos como *Amém* (de 2002, que reunia manobras do Vaticano e nazismo), *Missing — O desaparecido* (1982), ambientado em meio ao golpe no Chile contra Salvador Allende, e *Muito mais que um crime* (de 1989, em que imigrante húngaro é julgado por crimes de guerra), o diretor é muito mais do que uma voz de respeito, e ponderada, no testemunho de nossos constantes desafios.

CRUZADAS

Aplicativo de rotas no trânsito	Área que fica nas proximidades da doca e do ancoradouro (pl.)	Raça de boi-zebu	Líquidos muito utilizados em massagens (?) Gadotti, educador brasileiro	Plural de "ás"	
				Advérbio (abrev.)	A pessoa intolérante
Veículos que "protagonizam" o filme "Top Gun: Maverick"	Lança odor		Tipo de cantil rústico		
			Congênitos		
Serginho Xavier, jornalista esportivo		Serviço de Atendimento ao Cliente		Vitamina de frutas cítricas	Batalho por algo (fig.)
Que despertam compaixão					
				Prendeu com nó; amarrou	
Grande (?) de Hádrons, maior acelerador de partículas do mundo		Pedro (?), apresentador brasileiro		Comida típica do México	
	Platina (símbolo)		O 11º signo zodiacal		Recebeu as Tábuas da Lei de Deus (Bib.)
			Vogais de "aloé"		
Membro de povo indígena do ES				Emitir opinião (fig.)	
Ofendeu	Ácido desoxirribonucleico (sigla)		Cidade no extremo Sudeste do Amazonas		
Infecção fúngica também chamada de "monilíase" (Med.)		Vestibulos			
		501, em romanos			
Cristais para banhos de imersão			Homófono de "horas"		

BANCO. 4/apul. 6/moacr. 7/collisor. 10/canditrase — google maps.

52

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

N	E	S	E	M	E	N	I	N	O
L	U	A	U	P	B	C	A	B	
R	R	C	O	U	P	L	L		
D	O	C	O	N	T	R	A	R	I
L	O	R	E	N	U	S	N		
I	B	O	N	E	M	E	G		
I	N	T	E	R	C	A	L	A	D
G	E	G	I	G	E				
U	R	A	L	A	V	E	N	C	A
S	I	N	A	L	S	O	N	O	R
S	A	S	E	N	O	E	R		
T	C	D	X	R	E	D	E		
I	S	A	U	E	M	T	I	V	
O	C	I	O	S	A	M	E	N	T
A	N	S	L	E	S	B	O	S	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

COQUETE

SUDOKU DE ONTEM

7	2	6	5	3	1	8	9	4
5	9	4	7	8	6	3	2	1
1	8	3	2	4	9	7	6	5
8	7	1	3	6	4	2	5	9
9	6	2	1	7	5	4	8	3
3	4	5	9	2	8	1	7	6
4	5	9	8	1	2	6	3	7
2	1	7	6	5	3	9	4	8
6	3	8	4	9	7	5	1	2

FALA, ZÉ
Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

Trump quer tarifar em 50% caldo de quiabo do Bar do Magal (o boteco é dos brasileiros)

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO

"Vossas excelências querem colocar porcelanato na Amazônia? Vacilões"

"Dizem que a tabela para comprar político ficou mais cara" (não acredito!)

"É como diz meu amigo Dedé: Pix de bêbado não tem dono"

"Estou em um relacionamento sério com o Serasa" (vixe)

PERGUNTAR NÃO OFENDE
Tem cadeira pra todo mundo?

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS 1
— Pen-drive no banheiro, que coisa...

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS 2
— Sabe aquele Nero que tocou fogo em Roma?
— Sei
— Esse presidente americano-alaranjado vai pro mesmo beco...

POEMINHA

Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbados
O lirismo difícil e pungente dos bêbados
O lirismo dos clowns de Shakespeare.
- Não quero saber do lirismo que não é libertação.

Manuel Bandeira

Um abraço!!!! (daqueles de amigos que ouvem rock nas quebradas)

SUDOKU

	1	2		6				
				8				
	7	8		1		6		2
4	6			1		3		
					4			
9							5	
1				7	4	8		
7				2			4	3
	3							

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net